

**Modos de morrer e luto na perspectiva das Ciências Sociais e humanas(45 h)**

**Sexta-feira – 14 às 17 hs**

**Início: 18 de março final 1 de julho**

**Maria Luiza Heilborn**

**Ementa:** O curso tem por objetivo apresentar e discutir textos que abordam os limites da vida, a gestão do sofrimento e a experiência do luto. Serão examinados tanto os discursos profissionais quanto as narrativas de pessoas que passam por tais condições. Os textos utilizados iluminam as conexões entre modos do morrer, emoções em torno do fim da vida e o luto.

**Bibliografia:**

LE BRETON, D. Introdução. In: \_\_\_\_\_. *Antropologia da dor*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2013. p. 13-24.

\_\_\_\_\_. Aspectos antropológicos da dor. In: \_\_\_\_\_. *Antropologia da dor*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2013. p. 47-80.

\_\_\_\_\_. *Desaparecer de si: uma tentação contemporânea*. Petropolis, Vozes, 2018

LOCK, M. Inventing a new death and making it believable. *Anthropology and Medicine*, v. 9, n. 2, p. 97-115, 2002.

MACHADO, R. M.; MENEZES, R. A. Gestão emocional do luto na contemporaneidade. *Revista Ciências da Sociedade (RCS)*, v. 2, n. 3, p. 65-94, jan/jun. 2018.

AZEVEDO, Daniel. Titulo do livro. Rio de Janeiro, EDUFRJ, 2020

RODRIGUES, C. A função do luto na filosofia política de Judith Butler. In: CORREIA, A.; HADDOCK-LOBO, R.; SILVA, C. V. da. *Deleuze, desconstrução e alteridade*. Coleção XVII Encontro ANPOF: ANPOF, p. 329-339, 2017.

“\_\_\_\_\_ O luto entre a clinica e a politica; Judith BUTLER para além do gênero.

Belo Horizonte Auentica, 2021

BUTLER, J. *Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Ed Civilização Brasileira, 2015. 288p.

MEMMI, D. *Faire vivre et laisser mourir: le gouvernement contemporain de la naissance et de la mort*. Paris: La Découverte, 2003.

RANGEL, V. M. CAMARGO JR, K. Negociação de um corpo com dor: racionalidade biomédica na dinâmica ritualizada do trabalho do parto hospitalar. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, v. 26, n. 4, p. 1293-1311, 2016.

MENEZES, R. A. Morte e produção de sentido. In: TAVARES, F; BASSI, F. (Orgs.). *Para além da eficácia simbólica: estudos em ritual, religião e saúde*. Salvador: UFBA, 2013. p. 325-327.

MENEZES, R. A.; LIMA, C. P. Sedação paliativa em fim de vida: debates em torno das prescrições médicas. *Revista M*, v. 3, n. 6, p. 405-420, jul/dez. 2018.

KELLEHEAR, A. Death, dying and loss in the 21<sup>st</sup>. century. *Health Sociology Review*, v. 16, n. 5, p. 369-452, dez. 2007.

MBEMBE, A. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. *Artes e Ensaios - Revista do PPGAV, EBA, UFRJ*, n. 32, p. 123-151, dez. 2016.

HAN, B. Além da sociedade disciplinar. In: \_\_\_\_\_. *Sociedade do Cansaço*. Petrópolis: Ed Vozes, 2015.

\_\_\_\_\_. O tédio profundo. In: \_\_\_\_\_. *Sociedade do Cansaço*. Petrópolis: Ed Vozes, 2015.

MORERAS, J. *Socio-antropología de la muerte. Nuevos enfoques en el estudio de la muerte*. Publicacions de la Universitat Rovira i Virgili, Tarragona, 2019. p. 105-116.